

**FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE**

**EMERSON DIAS DE ALBUQUERQUE**

**A MORFOPISICOLOGIA APLICADA À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

**SÃO PAULO**

**2018**

**EMERSON DIAS DE ALBUQUERQUE**

**A MORFOPISICOLOGIA APLICADA À HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Pós Graduação *Latu Sensu* em Estética Orofacial. Área de Concentração: Odontologia. Orientador: Nicéia Bapstista Pardo.

**SÃO PAULO**

**2018**

## **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância da morfopsicologia aplicada à harmonização orofacial. A morfopsicologia será fundamentalmente orientada para a avaliação do rosto. Os olhos, nariz e boca ocupam diferentes áreas e determinam sua importância. A divisão segmentar do rosto em três zonas chamadas zonas faciais permite a determinação do domínio de uma área facial sobre a outra, indicando o tipo de atividade preferencial. Outro elemento fundamental para o texto é o visagismo que se complementa com a morfopsicologia. Na harmonização Orofacial, é um conceito relativamente novo na odontologia, e eu digo relativamente porque por algum tempo, tanto visagismo, como a seleção de dentes de acordo com o tipo facial estão presentes em odontologia. Como metodologia opostou-se pela revisão bibliográfica de livros e artigos que versam sobre a literatura pesquisada. Conclui-se que Como profissional da área da saúde, o cirurgião - dentista não pode ficar restrito à cavidade oral, uma vez que atuamos numa área muito maior, de fundamental importância na vida morfopsicosocial, podendo realizar um trabalho muito mais criterioso e personalizado.

**Palavras-Chaves.** Morfopsicologia, Visagismo, Harmonização, Orofacial.

## **ABSTRACT**

This article aims to demonstrate the importance of morphophysiology applied to orofacial harmonization. Morphopsychology will be fundamentally oriented towards face evaluation. The eyes, nose and mouth occupy different areas and determine their importance. The segmentation of the face into three zones called facial zones allows the determination of the dominance of one facial area over the other, indicating the type of preferential activity. Another fundamental element for the text is the visagismo that complements with morphopsychology. In Orofacial harmonization, it is a relatively new concept in dentistry, and I say relatively because for some time, both visagism and the selection of teeth according to facial type are present in dentistry. As a methodology, the bibliographical review of books and articles that deal with the researched literature was used. It is concluded that As a health professional, the dental surgeon can not be restricted to the oral cavity, since we act in a much larger area, of fundamental importance in morpho-psycho-social life, being able to perform a much more judicious and personalized work.

**Keywords.** Morphology, Visagism, Harmonization, Orofacial.

## INTRODUÇÃO

O conceito de morfopsicologia estabelece a ligação entre a aparência física e morfológica e elementos particulares psicológicos. De acordo com Hipócrates, a personalidade de um indivíduo é formada por uma combinação única de quatro tipos de temperamento: colérico, sanguíneo, melancólico e fleumático (Dayan, 2011). Um ou dois desses tipos são geralmente dominantes em relação aos demais. Temperamento colérico / forte: determinado, objetivo, explosivo, intenso e apaixonado. Sanguíneo / temperamento dinâmico: extrovertido, expansivo, comunicativo, alegre, cheio de vida e entusiástico. Temperamento melancólico / sensível: organizado, metuculoso, perfeccionista, tímido, reservado e com uma grande capacidade de pensar de forma abstrata. Temperamento fleumático / pacífico: diplomático, pacífico, místico e espiritual, mas com tendência a ser apático e conformista.

A forma do rosto em relação aos quatro temperamentos pode ser descrita da seguinte forma: Colérico/forte: este tipo de indivíduo tem uma face retangular formada por ângulos bem-definidos, linhas verticais e horizontais em torno da testa e boca e olhos profundos. Os indivíduos coléricos / fortes possuem uma personalidade caracterizada por fortes qualidades de liderança, determinação, ousadia e destemor. Sanguínea / dinâmica: este tipo de indivíduo tem uma face angular formada por linhas oblíquas ao redor dos olhos e da testa, um nariz proeminente e uma boca larga. O indivíduo otimista / dinâmico é muito ativo, comunicativo e extrovertido. Melancólica / sensível: este tipo de pessoa tem olhos fechados e um rosto oval com características arredondadas ou formadas por linhas finas. A personalidade melancólica / sensível caracteriza-se pela gentilidade e capacidade de consciência e pensamento abstrato. Flegmática / pacífica: Este tipo de indivíduo é gentil, discreto e diplomático; Ele ou ela tem um rosto redondo ou quadrado, projeta lábios inferiores e lentes pesadas.

A justificativa deste trabalho está em entender a morfopsicologia (visagismo) como um conceito inovador que aplica os princípios da arte visual à composição de um sorriso personalizado. O objetivo é criar um design orofacial que exprima a

personalidade e o estilo de vida do paciente, garantindo a harmonia entre as restaurações e a aparência física, valores e atitudes do paciente

Assim sendo, a problemática que vem à baila é: como a morfopsicologia pode ser aplicada à Harmonização Orofacial?

As formas geométricas básicas possuem um significado e, conseqüentemente, uma mensagem psicológica, e podem ser relacionadas com o formato da face do paciente. Deste modo, há uma relevante melhoria da autoestima e relacionamento social do paciente, favorecendo um planejamento previsível e sobretudo individualizado.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da aplicação da morfopsicologia na harmonização estética orofacial. O método utilizado para aplicar esse conceito é derivado da associação dos princípios da linguagem visual artística com disciplinas como psicologia, neurobiologia, antropologia e sociologia

Tendo em vista o objeto e a finalidade levantada na pesquisa são necessários para formular um procedimento específico para fornecer e assegurar resultados válidos, confiáveis e consistentes. Por este motivo, o estudo é levado a cabo de acordo com as fases descritas a seguir:

A método utilizado é a Revisão da Literatura. De acordo com Severino (2011) ele é constituído por uma consulta aprofundada e classificação de livros, documentos técnicos, documentos de arquivo, revistas especializadas, dissertações, os resultados do trabalho de campo e outras fontes de informação sobre o assunto em estudo. Esta fase permite a preparação do modelo teórico em que as características do problema são evidentes em estudo.

Para Severino (2011) ela também serve para determinar as teorias subjacentes a pesquisa, ou seja, o quadro teórico através do qual vai ser feita as ligações teóricas anteriores. Para reforçar a estrutura do quadro teórico é necessário ter em conta o conhecimento previamente elaborado a este respeito pesquisadores previamente estudado o problema será mencionado

## 1 A MORFOPSIKOLOGIA. HISTÓRIA E CONCEITO

Nossa aparência externa desempenha um papel fundamental nas interações sociais da vida cotidiana. Assim, cuidar de nossa aparência nos permite ajustar e proteger a nós mesmos, bem como comunicar disposição emocional (simpatia ou aversão) e informações sociais (ou seja, valores, status). No entanto, algumas partes ou características discretas do corpo parecem ser mais salientes do que outras em contribuir para a imagem corporal global. Por exemplo, os autores mostraram que a atratividade facial é um dos melhores preditores de atratividade física geral e representa um dos principais fatores que influenciam a auto-estima global (DAYAN, 2011).

Particularmente, o estudo do significado da morfopsicologia da composição orofacial tem uma importância particular para nós. A boca tem um grande significado, permitindo, não apenas a alimentação, com a apreciação gustativa, mas também a externalização de sons, palavras e expressões.

Segunda Steiner (2007), há uma definição do design anatômico expressa uma indicação valiosa para si. Somente o design característico de sua normalidade constitui um ideal estético e uma característica morfológica do equilíbrio do indivíduo.

Portanto, o objetivo do nosso tratamento é alcançar a harmonia facial através dos procedimentos de odontologia estética, onde realizamos restaurações perfeitamente integradas. Tudo isso ilustra, vividamente, a importância da dimensão psicológica emocional do planejamento do tratamento da odontologia estética.

Nesta era de consciência estética, os pacientes querem aumentar sua autoimagem, auto-estima ou autoconfiança através do tratamento odontológico. Para o dentista, os lábios não devem ser os limites do nosso trabalho. Alcançar o sucesso, em termos de resultados estéticos, será baseado na avaliação apropriada que fazemos da relação entre complexos faciais, orofaciais para alcançar a harmonia (STEINER, 2007).

O mapa do rosto sofre várias mudanças progressivas durante a vida, indicando uma reação individual aos eventos da vida e ao caráter maduro. A prática clínica demonstrou amplamente que a influência das patologias orais não só acelera, mas também acentua profundamente essas mudanças morfológicas, causando uma percepção equivocada da morfopsicologia e da estética.

Isto sugere a nossa profissão as implicações dos nossos tratamentos em restaurar a aparência facial, de modo que reflète cosmética harmonia e equilíbrio morfopsicológico de acordo com as necessidades e desejos do paciente e uma aparência natural

## **1.1 ANALISE DA MORFOPSICOLOGIA**

Os quatro temperamentos podem ser rastreados de forma confiável para a medicina e a filosofia da Grécia antiga, principalmente no trabalho de Hipócrates (c.460-377 / 359BC - o "Pai da Medicina") e nas ideias de Platão (428-348BC) sobre personalidade e personalidade. Na medicina grega, cerca de 2.500 anos atrás, acreditava-se que, para manter a saúde, as pessoas precisavam de um equilíbrio uniforme dos quatro fluidos corporais: sanguíneo, fleuma e bile negra (MONTGOMERY, 2002).

Esses quatro fluidos corporais foram ligados (de maneiras astutas por padrões modernos) a certos órgãos e doenças e também representaram os Quatro Temperamentos ou Quatro Humores (de personalidade) à medida que eles se tornaram conhecidos. "(MONTGOMERY, 2002).

Hipócrates sugere que existem quatro tipos fundamentais de personalidade, otimistas (buscando prazerosos e sociáveis), coléricos (ambiciosos e parecidos com líderes), melancólicos (analíticos e literais) e flemáticos (relaxados e pensativos). Todos nós temos qualidades de todos os 4 temperamentos. Diferentes qualidades são desenvolvidas através de diversos estágios da vida. A infância destaca o temperamento sanguíneo, a adultez adiantada destaca o colérico, a paternidade destaca o fleumático, a idade mais avançada destaca o melancólico. No entanto, a

maioria de nós tem nossas forças reais (e pontos fracos / pontos cegos) em um ou dois temperamentos principais (CLAUDE R. 1998)

Através da experiência de vida, podemos perder de vista o nosso temperamento natural, mas vê-lo através de reflexões sobre como éramos crianças pequenas e como estamos quando a vida está indo bem. Ninguém é 100% um temperamento. Olhe para suas qualidades mais fortes e procure um ajuste de 70-80%. Às vezes, nós reconhecemos devido aos aspectos negativos em nosso próprio temperamento, às vezes por causa da ausência de qualidades dos outros (HAUSCHKA, 2009).

Sanguíneo, eles tendem a desfrutar de encontros sociais, fazer novos amigos e tendem a ser barulhentos. Eles geralmente são bastante criativos e, muitas vezes, sonham devaneios e algum tempo sozinho é crucial para aqueles desse temperamento. Sanguínea também pode significar sensível, compassivo e romântico. As personalidades do sanguíneo geralmente lutam com as seguintes tarefas até o final, são cronicamente atrasadas e tendem a ser esquecidas e às vezes um pouco sarcásticas (HAUSCHKA, 2009)..

Essas forças psicológicas estão dentro do corpo, e toda dualidade de espírito-corpo deve ser abandonada de modo que, embora tenha em mente sua interdependência íntima, uma concepção biodinâmica da personalidade como um todo pode ser substituída. Essa concepção de dinamismo permite que as oportunidades apresentadas a cada pessoa se modifiquem pela escolha do meio ambiente, bem como através do esforço pessoal, íntimo e diário, o que está inscrito na própria morfologia e psiquismo (HAUSCHKA, 2009).

Muitas vezes, quando eles seguem um novo passatempo, eles perdem o interesse assim que ele deixa de ser atraente ou divertido. Eles são conversadores e não são tímidos. Os sanguíneos geralmente têm uma natureza quase sem vergonha, certo de que o que estão fazendo está certo. Eles não têm falta de confiança. Fleumática O temperamento fleumático é fundamentalmente relaxado e silencioso, variando de cordialmente atento a preguiçosamente lento. Flemáticos tendem a se contentar com eles e são gentis. Eles são aceitos e carinhosos.

Eles podem ser receptivos e tímidos e muitas vezes preferem estabilidade à incerteza e à mudança. Eles são consistentes, relaxados, calmos, racionais,

curiosos e observadores, qualidades que os tornam bons administradores. Eles podem ser preguiçosos porque não são nem motivados nem preocupantes, e também podem ser agressivos passivos. Eles têm muita agressão, energia ou paixão e tentam inculcar isso em outros. Eles podem dominar pessoas de outros temperamentos, especialmente os tipos flemáticos (GLAS, 2011).

Muitas grandes figuras carismáticas militares e políticas eram coléricas. Eles gostam de estar a cargo de tudo. No entanto, os colaterais também tendem a ser altamente desorganizados ou altamente organizados. Eles não têm configurações internas, apenas um extremo para outro. Algumas pessoas acham que são exigentes. Além de serem líderes e assertivos, as colaterais também se deparam com uma depressão profunda e repentina.

Segundo Glas (2011), o estudo das formas baseia-se essencialmente na observação e visa distinguir formas normais ou anormais ou proporções do corpo e do rosto. No campo que nos interessa, o foco principal será no rosto com ênfase nos elementos mais óbvios que marcam um indivíduo. Um sujeito será ósseo, o outro muscular e um terceiro será obeso.

Essencialmente, eles são muito propensos a mudanças de humor. As pessoas melancolicistas multinacionais muitas vezes foram percebidas como muito (ou excessivamente) ponderando e consideradas, ficando bastante preocupadas quando não podiam chegar a tempo para eventos.

Os melancólicos podem ser altamente criativos em atividades como poesia e arte - e podem se preocupar com a tragédia e crueldade no mundo. Muitas vezes são perfeccionistas. Eles são independentes e independentes; uma parte negativa de ser melancólica é que eles podem ficar tão envolvidos no que estão fazendo que se esquecem de pensar nos outros (DUTTON, 1996).

Quando estamos estressados, cansados, sob pressão ou deprimida, podemos perder de vista o nosso temperamento natural, ambos os dons e os desafios. Um melancólico pode tornar-se rígido, pessimista, inflexível e autocentrado. Um colérico pode se tornar mandão, indiferente, afiado, agressivo.

Da mesma forma, a maneira pela qual a pessoa se move, fortemente, com alacridade ou determinação, pode fornecer uma indicação de se a pessoa é

introvertida ou extrovertida. Os detalhes distintivos dos mesmos elementos anatômicos determinam os fatores de avaliação morfológica projetados para identificar os tipos fundamentais.

Um sanguinolento e tornar-se flácido emocionalmente (dirigido pelo ar) e incapaz de terminar as coisas. Um fleumático pode ser preguiçoso e simplesmente não quer sair da cama. Na amizade, procuramos pessoas de temperamento semelhante para desfrutar, sentir-se afirmado e bom em relação a nós próprios. No relacionamento, obtemos do temperamento oposto para nos cumprimentar e proporcionar às crianças uma paisagem mais ampla de suporte e modelagem.

## **2 O NÍVEL MORFOLÓGICO, E DE ACORDO COM A TEORIA DA MORFOPSIKOLOGIA**

No nível morfológico, e de acordo com a teoria da Morfopsicologia, o rosto humano pode ser dividido em três áreas diferenciadas, e a prevalência de uma ou outra área em relação aos outros pode ser um bom indicador da personalidade e temperamento da pessoa. Além disso, pode nos dar boas pistas sobre o tipo de inteligência que tem: cerebral, sentimental ou instintivo (WEISS 2013).

Dilatação: O rosto com uma forma dilatada é aquele que se assemelha a uma uva que acaba de ser cortada: redonda, abaulada. Por outro lado, um rosto ligeiramente dilatado é mais uma reminiscência de uma passinha, com a pele mais coletada em torno da estrutura óssea facial (WEISS 2013).

1. Os instintos intuitivos, materiais e reprodutivos, representados pelos mecanismos digestivo e genital .

2. O instinto vital ou torácico, que é a base para a respiração, desenvolvido e implementado pelo sistema respiratório.

3. Instinto psíquico ou cerebral, em que a reflexão, pensamento, razão e compreensão são baseadas, representadas pelo sistema nervoso.

4. O instinto motor ou unificador, que é a base para ações e decisões de acordo com as capacidades e o gosto fisiológico e intelectual do indivíduo, representados pelo sistema osteomuscular.

O dilatado tende a ser mais aberto e comunicativo, dócil, cordial, útil e amigável, de acordo com os postulados da Morfopsicologia. Eles procuram contato físico com os outros.

Os retirados, no entanto, perseguem segurança e proteção, são mais adaptáveis ao seu meio ambiente e a qualquer modo de vida e não são muito sociáveis. Em vez disso, são caracterizados por serem solitários e cautelosos. Sua forma de ser torna-os percebidos como algo insociáveis.

Ao considerar a origem hierárquica dos tipos fundamentais de acordo com a cronologia de sua criação, pode-se observar que uma criança começa a viver uma vida linfática através das raízes placentárias e, no momento do nascimento, a vida respiratória do sanguínea. O sistema nervoso e os pensamentos lentamente se tornam animados, e a criança acaba dominando seu sistema de locomoção por rastejar e, finalmente, andar (WEISS, 2013).

#### Outros indicadores morfológicos

O quadro: os especialistas em morfopsicologia usam o quadro como sinônimo de construção óssea do rosto, e sua amplitude revela o grau de vitalidade e energia que o sujeito tem. Esta variável nos informa sobre o poder físico do sujeito (HOFSTEE, 2001).

Os receptores: o nariz, a boca e os olhos estão intimamente ligados ao quadro. Se, como vimos, o quadro prevê as reservas de energia da pessoa, o tamanho dos receptores indica qual gasta mais ou menos energia (HOFSTEE, 2001).

O tom: Refere-se à firmeza e grau de musculação presentes nas características faciais. Está associado ao nível de vitalidade do sujeito e serve para prever se a predisposição vital da pessoa é ativa ou passiva (HOFSTEE, 2001).

A modelagem: o gráfico de contorno do rosto indica o grau de socialização de lo a pessoa, e se a sua disposição está mais associado com a intransigência ou adaptação:

### Ondulado

Isso indica que o sujeito tende a socialização e trabalho, sendo um entre afabilidade e disposição para a atividade, esforço pessoal e tenacidade (HOFSTEE, 2001)..

### Plano

Muito característico das pessoas sensíveis e vulneráveis, eles têm dificuldades em se relacionar com os outros e podem estar nervosos e rebeldes.

### Arredondado

Este tipo de rosto sugere uma alta receptividade e facilidade para relacionamentos pessoais, bem como caráter acessível e benevolente (HOFSTEE, 2001).

## **3 VISAGISMO APLICADO A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

O conceito de "visagismo" pode ajudar os dentistas na harmonização orofacial que correspondem não apenas à estética, mas também às características psicológicas da imagem criada que afetam as emoções, a identidade, o comportamento e a confiança do paciente. Por outro lado, esses fatores afetam a forma como os pacientes reagem ao tratamento definitivo (HALLAWELL, 2008).

O conceito de visagismo é derivado de uma palavra francesa "rosto" que significa rosto. Envolve a criação de uma imagem pessoal personalizada que expressa o senso de identidade de uma pessoa. Permite determinar as emoções e os traços de personalidade, que os pacientes desejam expressar através de sua aparência e sorriso. Com o conceito de Visagismo, os clínicos podem projetar um sorriso que combina a aparência física do paciente com sua personalidade e desejos (HALLAWELL, 2008).

O visagismo envolve a criação de uma imagem pessoal personalizada que expressa o senso de identidade de uma pessoa. É útil na odontologia para ajudar a ajudar o que o design do sorriso pode parecer melhor em um determinado indivíduo.

Uma pequena série de perguntas ajuda a determinar a personalidade do indivíduo. O tipo de personalidade da pessoa é então categorizado nos quatro temperamentos básicos por porcentagem (HALLAWELL, 2008).. Pode-se descrever credenciadas quatro traços básicos, eles são:

colérico ou forte

otimista ou dinâmico

melancólico ou sensível

fleumática ou calma ou pacífica

Para Ekman, (2011), com base nessas informações, o clínico deve explicitar ao paciente quais emoções e traços de personalidade são evocados por sua aparência. O objetivo é ajudar os pacientes a se lembrar de quais mensagens eles gostariam de expressar através do seu sorriso e quais os traços de personalidade que desejam enfatizar. Todo esse processo torna o paciente co-criador do trabalho, o que melhora a satisfação com o Tratamento fornecido. Após a consulta, a equipe restauradora desenvolve um plano de tratamento usando o conceito de Visagismo.

O visagismo tem como premissa a busca do belo, e no caso da odontologia, se reflete na oralidadefacial para externar a harmonia entre linhas, contorno, formato do rosto, proporção e estética, alinhados de acordo com imagem ideal que o paciente deseja transmitir.

Atua-se de forma personalizada, para que os pontos fortes da aparência sejam valorizados e os fracos atenuados, levando em conta fundamentalmente o temperamento e a personalidade e, como resultado, teremos uma imagem autêntica, onde o paciente se reconhece ao se observar no espelho com o novo sorriso (EKMAN, 2011)

O termo "personalidade" refere-se a características pessoais que são reveladas em um determinado padrão de comportamento em uma variedade de situações. Nossas restaurações só serão estéticas se harmonizarem com a descrição da personalidade única de um indivíduo.

A personalidade pode ser determinada através de vários métodos, mas a técnica mais popular é o questionário de auto-relato pedindo aos participantes que

marquem as declarações que descrevem seu próprio comportamento. Isso constitui a base de um novo conceito chamado Visagismo (Weiss, 2013).

Harmonização Orofacial, é um conceito relativamente novo na odontologia, e eu digo relativamente porque por algum tempo, tanto visagismo, como a seleção de dentes de acordo com o tipo facial estão presentes em odontologia. Mas o conceito de Orofacial Harmonização abrange muito mais do que estes dois conceitos já mencionado, é a relação perfeita entre uma harmonia dental - perioral em sintonia com simetria facial adequada, clara seguindo as necessidades de cada paciente de acordo com idade e sexo (WEISS, 2013).

A análise facial é realizada utilizando linhas de referência a partir das quais os parâmetros padronizados foram desenvolvidos para visões frontais e de perfil do rosto. As linhas de referência horizontais utilizadas na análise frontal incluem as linhas interpupares e intercomissurais que proporcionam um senso geral de harmonia e perspectiva horizontal no rosto esteticamente agradável enquanto as linhas de referência verticais incluem a linha média facial, linha intermediária dental e linha média mandibular. Estes são cruzados um contra o outro para avaliar a simetria e a falta (WEISS, 2013).

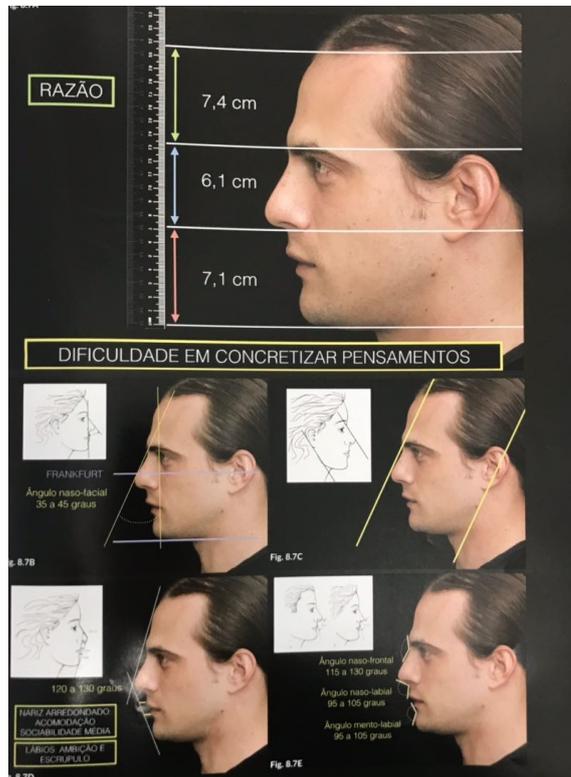
A simetria também pode ser avaliada dividindo a face em terços horizontais e quintos verticais que medem proporções faciais. Os parâmetros utilizados para a análise do perfil incluem o ângulo do perfil facial que pode indicar o padrão esquelético subjacente

#### **4 APLICAÇÃO DO MÉTODO**

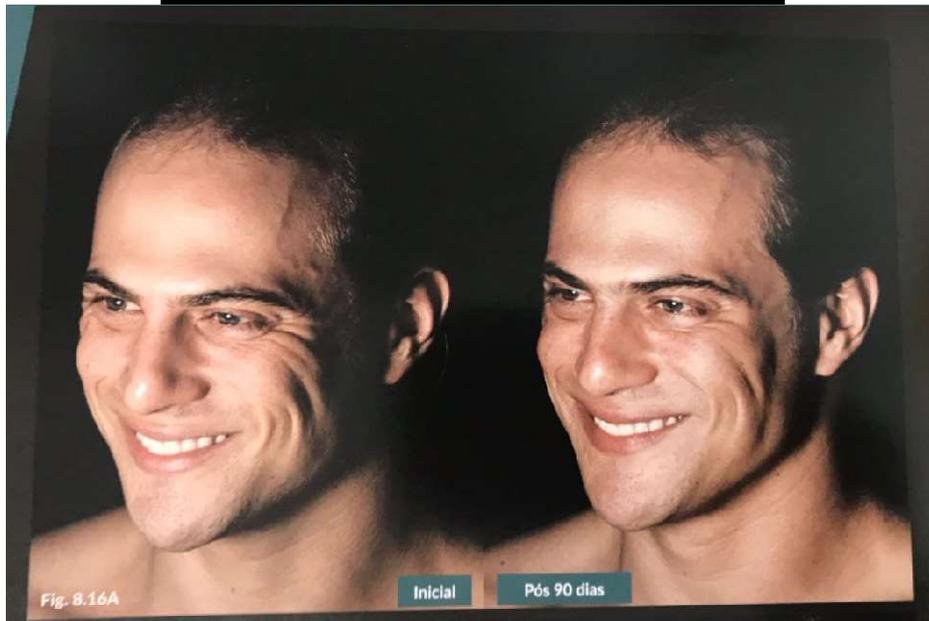
O estudo de caso e aplicado pela Professora Maristela Lobo é mostrado a partir das imagens na sequencia.



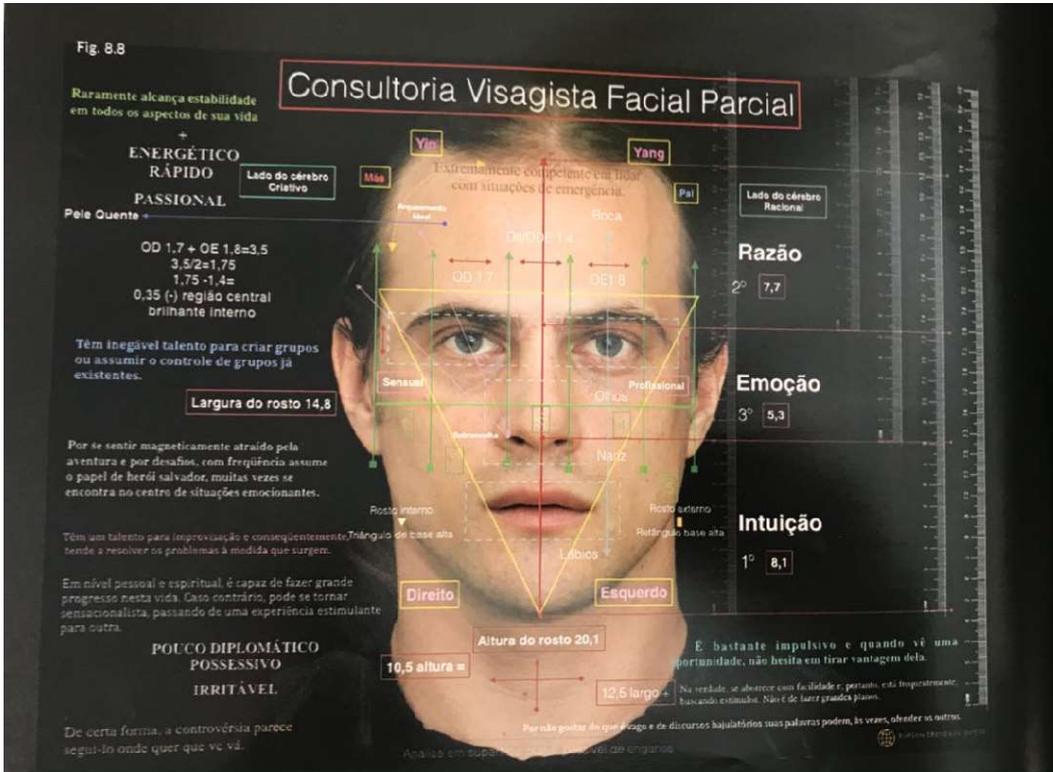
Fonte: LOBO, Maristela Harmonização Orofacial – Case Book MDM



Fonte: LOBO, Maristela Harmonização Orofacial – Case Book MDM



Fonte: LOBO, Maristela Harmonização Orofacial – Case Book MDM



Fonte: LOBO, Maristela Harmonização Orofacial – Case Book MDM

## CONCLUSÃO

O conceito de visagismo ajuda os clínicos dentários a fornecer harmonizações orofaciais que contam não apenas para a estética, mas também para as características psicossociais da imagem criada, que afetam as emoções dos pacientes, o senso de identidade, comportamento e auto-estima. Esses fatores, por sua vez, afetam a forma como os observadores reagem aos pacientes após o tratamento.

No aspecto psicomorfológico é difícil conceber a limitação da morfologia do corpo e do rosto, tanto no estudo dos seres humanos quanto na "beleza global" do ser humano. Quando o ponto de vista permanece estático, é limitado aos limites definidos. A comparação entre os vários tipos de caracteres é reduzida a paralelos superficiais. Para criar uma verdadeira síntese de características, é necessária uma penetração em profundidade para que as forças fisiológicas possam ser compreendidas em seu estado incipiente.

No aspecto estudado percebeu-se que Harmonização significa deixar em harmonia, logo a proposta da Harmonização Orofacial é criar harmonia da estética facial do paciente.

A Harmonização Orofacial proporciona grandes benefícios estéticos os pacientes que desejam tem um rostos mais equilibrado de acordo com a sua estética facial, inclusive causa uma melhora da auto-estima daqueles que realizam os procedimentos. Assim sendo, diante do exposto este artigo teve como função servir como base para que outros estudantes e pesquisadores possam ampliar e complementar o assunto.

Enfim, como profissional da área da saúde, o cirurgião - dentista não pode ficar restrito à cavidade bucal, deve fazer uma análise facial mais criteriosa tais como exame clínico, análise do temperamento facial em morfopsicologia, cefalometria e visagismo para estabelecer uma melhor comunicação morfopsicologica e obter um resultado mais personalizado na Harmonizacao Orofacial.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**DAYAN SH. What is beauty, and why do we care so much about it?** Arch Facial Plast Surg. 2011

**DUTTON, JJ. Botulinum-A toxin in the treatment of craniocervical muscle spasms: short and long-term, local and systemic effects.** Surv Ophthalmol. 1996;41(1):51-6

**EKMAN, P. (2011). A linguagem das emoções (C. Szlak, Trad.)** São Paulo: Lua de Papel. (Obra original publicada 2003

**GLAS, N. Temperamentos: a face revela a pessoa.** Revs **Arte Médica Ampliada** Vol. 33 | N. 1 | Janeiro/Fevereiro/Março de 2011

**HALLAWELL, Philip Visagismo Harmonia e Estética - 1º edição** SENAC São Paulo. 2008.

**HALLAWELL,P. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza.** São Paulo: Senac, 2009.

**HOFSTEE, W.K.B. The concepts of personality and temperament. In J. Strelau, & A. Angleitner (Eds), Explorations in temperament - international perspective on theory and measurement.** (pp. 177 - 188). New York: Plenum Press. (2001).

**MONTGOMERY, G.. E. B. Lewis and the Bithorax complex: part II. From cis-trans test to the genetic control of development.** *Genetics* 161(1): (2002)

**STEINER R, WEGMAN I. Elementos fundamentais para uma ampliação da arte de curar.** 3ª ed. São Paulo: Antroposófica; 2007

Hauschka R. Ernährungslehre. 9ª ed. Frankfurt: Klostermann; 2009

**STRELAU, J.; ANGLEITNER, A. Explorations in temperament: International perspectives on theory and measurement.** New York: Plenum Press, 1987.

**PAOLUCCI, B. Visagismo e odontologia.** In: Hallawell P (ed). Visagismo Integrado: Identidade, Estilo, Beleza. São Paulo: Senac, 2009:

RUFENACHT, Claude R. **Fundamentos de estética**. São Paulo: Quintessence, 1998.

VOLPI, J. H.; VOLPI. S. M. **Crescer é uma aventura! Desenvolvimento emocional segundo a Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, 2002.

WEISS RA, Weiss MA, Beasley KL, Munavalli G. **Injeção autóloga de fibroblastos cultivados para deformidades do contorno facial**: um ensaio clínico prospectivo, controlado com placebo, de fase III. *Dermatol Surg*. 2007; 33 (3): 263-8.